

DA HISTÓRIA AO CONTEXTO SOCIAL E POLÍTICO TRANSATLÂNTICO

FROM HISTORY TO SOCIAL CONTEXT AND TRANSATLANTIC POLITICIAN



CARDOSO, M. G. M. (Org.); CARDOSO, G. T. M. (Org.); MACEDO, Y. M. (Org.). **O Mundo em Emergência: Relações Internacionais e Direitos Humanos**. 1. ed. Porto Seguro: Editora Oyá, 2019. v. 1. 180p.

Lucas Yuri da Silva Rodrigues¹

<https://orcid.org/0000-0002-7218-7041>

Yuri Miguel Macedo²

<https://orcid.org/0000-0003-0926-6553>

Palavras-chave: Educação. Relações Internacionais. Direitos Humanos.

Keywords: Education. International Relations. Human Rights.

Ao organizar o livro “O Mundo em Emergência: Relações Internacionais e Direitos Humanos” os pesquisadores fazem um esforço para o fato da maneira como transformações que se dão no âmbito global impactam de forma diferenciada conforme a natureza do contexto social e político onde incidem. Sob prefácio de Mauro Petersem Domingues, professor de Ciência Política do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do Espírito Santo, apresenta sobre a importância das escritas que reúnem aspectos das Relações Internacionais que tem a história e fatos que marcam feitos democráticos, erradicação da pobreza no mundo e a melhoria das condições do trabalho para as mulheres.

¹ Especialista em Química Geral e Industrial pela Faculdade Unyleya (UNYLEYA). Professor da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. E-mail: prof.lucasyuriquimica@gmail.com.

² Mestre em Ensino e Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Professor no Programa de Pós-Graduação Lato Sensu Formação de Professores em Letras-Libras na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Porto Seguro, Bahia, Brasil. E-mail: yurimacedo@id.uff.br.

Ressalta-se que todos os problemas apresentados no texto estão imbricados com a relação de poder, para isso Foucault (1979,1980) nos apresenta:

Governar um Estado significará, portanto, estabelecer a economia ao nível geral do Estado, isto é, ter em relação aos habitantes, às riquezas, aos comportamentos individuais e coletivos, uma forma de vigilância, de controle tão atenta quanto à do pai de família. (Foucault, 1979)

Cada sociedade tem seu regime de verdade, sua “política geral” de verdade, isto é, os tipos de discurso que aceita e faz funcionar como verdadeiros..., os meios pelo qual cada um deles é sancionado, as técnicas e procedimentos valorizados na aquisição da verdade; o status daqueles que estão encarregados de dizer o que conta como verdadeiro. (Foucault, 1980)

Apresentadas as ideias relacionadas a Poder, o primeiro capítulo, escrito por Tamires Merino Marques³, traz em seu texto “Mídia e política: Uma análise teórica da atuação da mídia no mundo globalizado. E se pensando nessa atuação da mídia no campo da política, em especial no Brasil, a autora traz um estudo de caso que tem como mote o impeachment da presidenta Dilma Rousseff, por meio das mídias podemos compreender que a todo o processo foi consolidado por uma prática corriqueira que se faz na vida política do país e que naquele momento, por não atenderem interesses do capital e principalmente aos desejos parlamentares da Câmara e Senado se colocou em xeque o regime democrático do país. Prandi e Carneiro (2017), nos apresentam algumas das inúmeras justificativas proferidas pelos deputados: "pela base eleitoral do deputado", "pelo Brasil", "pela família e parentes do deputado" e "em nome de Deus". Justificativas essas que ainda associam a descrença no estado democrático de direito, que está amparado pela Constituição Federal de 1988. Estudo de caso: impeachment de Dilma Rousseff” por meio da perspectiva teórica do construtivismo, a atuação da imprensa brasileira e internacional no processo de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff que mostrou em um fato corriqueiro da vida política nacional e minimizando suas possíveis consequências sobre o regime democrático no país. Nesse intuito, o capítulo, analisou que, enquanto a imprensa internacional manifestou predominantemente

³ Possui graduação em Relações Internacionais pela Universidade Vila Velha e em Gestão Pública pelo Centro Universitário de Belo Horizonte.

a preocupação com a adoção de uma “saída” constitucional para a crise política e econômica do Brasil tendo em vista minimizar seus efeitos sobre o país e o continente sul-americano, apresentando essa “solução” como de interesse internacional. Assim sendo o processo de globalização e concentração da mídia impacta sobre seu modo de atuação na cena política contemporânea.

No segundo capítulo, atravessando o oceano, tendo como questão os países da África Subsaariana, os autores Patrícia Fernandes Barros⁴ e Daniel Duarte F. Carvalho⁵ problematizam as ajudas internacionais destinadas ao combate e erradicação da pobreza com o texto “Paradoxos das ajudas internacionais na África subsaariana”. Segundo os autores, seguindo uma tradição crítica da concepção de desenvolvimento adotada pelos organismos internacionais, tais ajudas têm permitido a manutenção e o desenvolvimento de um tipo de Estado que, longe de promover uma forma de desenvolvimento que possibilite a emancipação das populações da região, consolida instituições de caráter neopatrimonialista e neocolonial, em que elites pouco responsivas às necessidades da população são mantidas no poder por meio da construção de redes de apoio baseadas no clientelismo em troca da manutenção de arranjos econômicos que mantêm a ênfase na extração de riquezas dessas sociedades em benefício dos países mais desenvolvidos. A Organização das Nações Unidas (ONU) apresenta que,

Erradicar a pobreza em todas as suas formas e dimensões representa hoje o maior desafio global, condição para viabilizar o desenvolvimento sustentável. “Libertar a raça humana da tirania da pobreza, da penúria e curar e proteger o nosso planeta” requerem assumir, urgentemente, a realização de ações abrangentes e radicais que permitam conduzir o mundo em direção à sustentabilidade, à resiliência e à inclusão. (ONU, 2015)

⁴ Graduação em Relações Internacionais pela Universidade Vila Velha, com experiência em participação de movimentos sociais e voluntariado internacional.

⁵ Graduação em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, mestrado em Relações Internacionais UNESP/UNICAMP/PUC-SP e doutorado em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo.

Por fim, o último capítulo “Mulheres operárias e sindicatos de indústria no entre-guerras Brasil (1919-1939)” de autoria de Beatriz de Barros Souza⁶, traz uma análise do processo de inserção da mulher como operária industrial no Brasil no período compreendido entre as duas Guerras Mundiais, buscando identificar os fatores que, diferentemente do ocorrido em outros países mais industrializados, limitaram essa inserção no Brasil. Outro ponto chave do capítulo é a despreocupação do poder público com a garantia do acesso das mulheres à escola, que teria servido como um obstáculo à inserção da mulher no mercado de trabalho, prevalecendo a divisão sexual do trabalho em que à Elas ficam reservadas as tarefas domésticas.

“[...] tanto o gênero quanto o sexo são inteiramente culturais, já que o gênero é uma maneira de existir do corpo e o corpo é uma situação, ou seja, um campo de possibilidades culturais recebidas e reinterpretadas. Nesta linha de raciocínio, o corpo de uma mulher, por exemplo, é essencial para definir sua situação no mundo. Contudo, é insuficiente para defini-la como mulher. Esta definição só se processa através da atividade desta mulher na sociedade. Isto equivale a dizer, para enfatizar, que o gênero se constrói – expressa através das relações sociais.” (SAFFIOTI, 1992, p.190)

Por meio da escrita de Saffioti, é preciso enfatizar também que, o livro se mostra eficaz em sua proposta e cumpre o papel político e social que vem para trazer reflexões e pensar nesses aspectos, os organizadores e autores em seus achados presentes nos textos garantindo a pertinência das questões colocadas e a seleção de uma bibliografia valiosa que perpassa mídia, política, gênero e pobreza. Os textos organizados por Monnique Greice Malta Cardoso⁷, Geórgia Thâmisa Malta Cardoso⁸ e Yuri Miguel Macedo⁹, no remetem a uma relação de conhecimento outrora não estudado ou dado importância nas Ciências Humanas e Sociais, de certo, os escritos trazem ganhos quando analisados o tão cerceado

⁶ Doutoranda em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), é Mestra em Direitos Humanos pela Faculdade de Direito da USP, bacharel em Relações Internacionais pela PUC-SP.

⁷ Graduada e licenciada em Filosofia pela Universidade Federal do Espírito Santo e mestranda em Educação pela mesma universidade.

⁸ Graduada em Enfermagem pelas Faculdades Integradas São Pedro, graduanda em Direito na Universidade Federal do Espírito Santo.

⁹ Mestre em Ensino e Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Sul da Bahia. Professor no Programa de Pós-Graduação Lato Sensu Formação de Professores em Letras-Libras na Universidade do Estado da Bahia.

de informações que estavam ocultas nos discursos e narrativas apresentadas socialmente.

Ao que nos cabe a essa obra, é referendar que as leitoras e leitores podem e devem construir saberes e críticas a partir de uma visão de um pesquisador que dedicou exaustivamente em trazer reflexões para um conhecimento emancipatório que está pautado no contexto transatlântico e nacional que não é conhecido por muitos e muitas, é pertinente o livro quando nos deslocamos e (re)significamos a aprender e (re)conhecer distintos olhares dos autores nas suas pesquisas.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, M. G. M. (Org.); CARDOSO, G. T. M. (Org.); MACEDO, Y. M. (Org.). **O Mundo em Emergência: Relações Internacionais e Direitos Humanos**. 1. ed. Porto Seguro: Editora Oyá, 2019. v. 1. 180p.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FOUCAULT, M. Truth and power. In: GORDON, C. (Ed.). **Power/knowledge: Selected interviews and other writings 1972-1977**. Nova York: Pantheon Books, 1980, p. 109-133.

Organização das Nações Unidas (ONU). **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, 2015.

PRANDI, Reginaldo; CARNEIRO, João Luiz. EM NOME DO PAI: Justificativas do voto dos deputados federais evangélicos e não evangélicos na abertura do impeachment de Dilma Rousseff. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. São Paulo , v. 33, n. 96, e339603, 2018 .

SAFFIOTI, Heleif. Rearticulando gênero e classe social. In: COSTA, Albertina de Oliveira; BRUSCHINI, Cristina (Org.). **Uma questão de gênero**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.